
A Segunda Vinda de Jesus Cristo: Sinais, Profecias e o Desdobramento do Plano Divino

O estudo das profecias bíblicas sobre os últimos dias é fascinante e crucial para a compreensão do plano de Deus para a humanidade. Desde a **primeira vinda de Jesus Cristo** até o seu **retorno glorioso**, todos os eventos que se desenrolam são considerados parte das "**últimas coisas**" ou "**coisas que estão por vir**". O próprio apóstolo João, ao escrever o Apocalipse, já indicava que era "**o tempo do fim**".

Índice

- I. A Certeza do Retorno de Cristo
- IIA Primeira Vinda e a Salvação Integral
- III. O Plano de Deus para a Igreja e o Crescimento Individual
- IV. Sinais Específicos e a Restauração de Israel
- V. Aliados e Inimigos de Israel
- VI. O Cenário Global e a Ascensão do Anticristo
- VII. A Parábola da Figueira e a Reconstrução do Templo
- VIII. A Condição da Igreja e o Propósito de Deus
- IX. A Agenda Divina e a Fidelidade do Homem

Glossário

I. A Certeza do Retorno de Cristo

A Bíblia é um livro repleto de profecias, e uma parte significativa delas se refere a eventos futuros. Aproximadamente **1817 profecias** estão na Bíblia, sendo cerca de **27% delas referentes a eventos futuros**. Dessas, **737 são profecias independentes**, e **590 são consideradas as principais**. Impressionantemente, **570 dessas profecias já se cumpriram literalmente**, o que nos dá grande confiança nas cerca de **20 profecias restantes** que ainda hão de se concretizar diante de nossos olhos.

Exemplos de profecias que se cumprem atualmente incluem eventos históricos e sociais como:

- A **perseguição a Israel**.
- **Conflitos no Oriente Médio**, como a Guerra do Iraque.
- O **crescimento do homossexualismo** na sociedade (como sinal dos tempos, não como juízo de valor).

A totalidade das profecias se articula em torno de dois eventos centrais: a primeira e a segunda vinda de Jesus Cristo.

A Primeira Vinda e a Salvação Integral

Na sua primeira vinda, Jesus cumpriu o propósito de salvar nossa alma e regenerar nosso espírito. Contudo, a salvação plena, conforme o plano de Deus, abrange também a redenção do nosso corpo. Um dia, nosso Senhor retornará, e seremos **transfigurados e transformados**. Hoje, nosso "homem exterior" decai a cada dia, envelhecendo, enquanto nosso "homem interior" se renova (2 Coríntios 4:16). Quando o Senhor voltar, todas as nossas imperfeições físicas — calvície, perda de dentes, problemas de locomoção ou visão — desaparecerão. Ele solucionará todos os nossos problemas de saúde, finanças, questões emocionais e conjugais.

A certeza do retorno de Jesus é reforçada pelo **cumprimento literal de 333 profecias relacionadas à Sua primeira vinda**. Textos como **Salmos 16:10** ("Pois não deixarás a minha alma no Seol, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.") e **Mateus 28:6** ("Não está aqui, porque ressurgiu como ele disse. Vinde, vede o lugar onde jazia;") atestam Sua ressurreição. Da mesma forma, a profecia de **Isaías 7:14** ("Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel.") foi literalmente cumprida em **Mateus 1:23** ("Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, o qual será chamado EMANUEL, que traduzido é: Deus conosco.").

Assim como todas as profecias sobre Sua primeira vinda se cumpriram, temos a convicção de que todas as profecias relacionadas à Sua segunda vinda também se cumprirão, pois **Cristo é o centro da nossa salvação** e de todo o plano profético. A vontade de Deus está intrinsecamente conectada ao Seu Filho. Se Deus cumpriu a primeira parte de Sua vontade — salvar o homem — certamente cumprirá a segunda: nossa salvação completa. Olhar para o que Deus já fez nos dá a certeza de que Ele fará o restante. Olhar para o que Ele ainda não fez pode nos levar a duvidar de Sua fidelidade.

II. O Plano de Deus para a Igreja e o Crescimento Individual

A vontade de Deus está intrinsecamente conectada ao Seu Filho. Se Ele cumpriu a primeira parte de Sua vontade, que foi salvar o homem, certamente cumprirá a segunda: a nossa salvação completa e o propósito para a Sua Igreja. Nossa fé se fortalece ao

olhar para o que Ele já fez, confirmando que Ele completará a obra que nos falta.

É natural nos questionarmos sobre nosso lugar no plano de Deus e nosso crescimento espiritual. A vida cristã pode ser medida em diferentes fases: criança, adolescente, jovem, adulto. Deus tem um plano individual para cada um, e cada um crescerá conforme esse plano.

A Igreja, como Corpo de Cristo, ainda não cumpriu todo o seu plano aqui, em nossa cidade, no Brasil, no mundo. Deus não será derrotado em Seu propósito para a Igreja. A oração de Jesus em **João 17** para que a Igreja fosse uma revela a vontade divina para a **unidade do Corpo de Cristo**. A crença na desunião do corpo de Cristo na terra, ou o "fatalismo", contradiz a promessa de que Deus responderá à oração de Seu Filho. Não podemos dizer que nossa carne é forte demais para que Deus nos una. Pelo contrário, comparando o que Deus já fez, temos a certeza de que Ele cumprirá o restante (**Mateus 24:34**). A agenda de Deus para o "casamento" (união de Cristo com a Igreja) está definida, e cabe a nós orar não apenas por nossa vontade, mas pela vontade de Deus, pela missão e pela Igreja local.

Deus procura pessoas que desejam ajudar na Sua obra sem interesses egoístas, dispostas a dar sem querer nada em troca. Pessoas que, aos olhos do mundo, podem parecer "tolas", mas que acreditam no futuro glorioso da Igreja e investem nela. Pastores e líderes devem estar atentos para não se aproveitarem dessas pessoas, pois Deus terá sérios problemas com quem fizer isso. Deus responderá à oração de Jesus em **João 17:21**: "a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste." Existem os "escolhidos" e "vencedores" que a Bíblia menciona. Enquanto alguns espalham o fatalismo, outros sabem que Deus alcançará Seu propósito.

III. Sinais Específicos e a Restauração de Israel

A Bíblia detalha sinais claros que apontam para a proximidade da Segunda Vinda de Jesus. Uma "**pequena tribulação**" ocorrerá, revelando e separando os "escondidos" de Deus, como uma separação (**Mateus 24:21**). Já sabemos como será a tribulação, pois Deus já a mostrou no passado (releia os primeiros capítulos de Atos, por exemplo, a perseguição à Igreja primitiva).

O papel de Israel é central nas profecias dos últimos dias. Hoje, a maioria dos judeus não crê em Jesus como o Messias. Muitos nem gostam de discutir o assunto. Mas mesmo em meio à incredulidade geral, Deus tem Seus protegidos, os separados, como menciona o **Salmo 83:3**. O ajuntamento de utensílios para a reconstrução do Templo em Jerusalém por judeus não-messiânicos, mesmo que muitos ainda não reconheçam Jesus como o Messias, é um cumprimento profético notável. Para muitos incrédulos, eles estão "perdendo tempo", mas creem que foram chamados para essa tarefa. São os "escolhidos", "escondidos", "valerosos", uma "nação santa", que, aos olhos do mundo, parecem tolos.

Homens "tolos" aos olhos do mundo, como Noé construindo a arca, Daniel orando pelo povo, Sadraque, Mesaque e Abede-Negos enfrentando a fornalha, e Davi, segundo o coração de Deus, são exemplos de fé e obediência que Deus busca hoje.

O **Salmo 83:1-4** descreve uma conspiração contra o povo de Deus, dizendo: "Vinde, risquemo-los de entre as nações; e não haja mais memória do nome de Israel." Isso não poderia ter acontecido antes, pois Israel desapareceu do mapa em 135 d.C. e só se tornou nação novamente em **1948**. A existência da Palestina (Filístia) é também um cumprimento profético.

Aliados e Inimigos de Israel

O **Salmo 83:5-8** revela uma aliança de nações árabes (Edom, Ismaelitas, Moabe, Hagarenos, Gebal, Amom, Amaleque, Filístia, Tiro, Assíria) que, embora inimigas entre si, se unem contra Israel. Essa aliança prenuncia a futura aliança com o anticristo. Eles cobiçam Jerusalém por causa do "monte santo", as "habitações de Deus" (Salmo 83:12).

IV. O Cenário Global e a Ascensão do Anticristo

O movimento de unificação europeia é visto por alguns como uma preparação para o caminho que o **Anticristo** utilizará para governar. Ele estabelecerá um governo global com três pilares:

1. **Econômico:** Um líder econômico que oferecerá soluções para a fome, doenças e outros problemas mundiais.
2. **Religioso:** Um líder religioso de grande prestígio na Europa, aceito pelas igrejas em todo o mundo.
3. **Militar:** Um grande estrategista militar, cuja capacidade fará com que figuras como Alexandre, Napoleão e Hitler pareçam crianças brincando.

Economia, religião e exércitos europeus se unificarão sob a liderança do Anticristo. As nações como França e Alemanha não desaparecerão, mas usarão a mesma moeda, passaporte, exército e religião.

As Escrituras apontam para três confederações principais:

- **Confederação do Leste (Reis do Sol Nascente):** Exércitos de **200 milhões** (Apocalipse 9:15-16), possivelmente liderados por demônios, vindo de além do Eufrates. O Rio Eufrates secará (Apocalipse 16:12), imitando a forma como Deus tirou Israel do Egito, facilitando a passagem desses exércitos.
- **Confederação do Norte (Ezequiel 38:1-39:16):** Liderada pela Rússia e seus aliados.
- **Confederação do Oeste (Daniel 7-8):** A liderança europeia sob o Anticristo.

A **Trindade satânica** (Dragão imitando Deus, Falso Profeta imitando o Espírito Santo, Anticristo imitando Cristo) tentará imitar a Trindade Divina.

V. A Parábola da Figueira e a Reconstrução do Templo

Mateus 24:32-35 e **Lucas 21:29-33** nos convidam a aprender com a parábola da figueira: "quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão." A **figueira representa Israel**. Seu "renovar dos ramos e brotar das folhas" refere-se ao renascimento de Israel como nação em **14 de maio de 1948**, após quase 1800 anos de dispersão. Essa "geração" pode ser entendida como o período entre a primeira vinda de Jesus e seu glorioso retorno para nos buscar, mas Jesus se referia à geração que veria os sinais, não a um período fixo.

A parábola da **figueira infrutífera** em **Marcos 11:12-14** (Jesus amaldiçoou uma figueira que tinha folhas, mas não frutos, porque não era tempo de figos, simbolizando Israel que, embora religiosa, não produzia frutos) e a menção em **Jó 14:7-9** sobre a esperança da árvore, mesmo cortada, indicam que, apesar da destruição e dispersão de Israel (secagem da figueira nacional em 70 d.C. e 135 d.C. quando a nação "secou desde a raiz"), haveria uma restauração. A árvore, mesmo cortada, tem esperança de renovar-se e brotar ao "cheiro das águas".

A figueira é uma árvore singular, que mostra as quatro estações: folhas e flores (primavera), folhas e frutos pequenos (verão),

colheita (outono), sem folhas (inverno). Deus deseja que Israel e a Igreja sejam verdadeiros em todas as "estações" de sua existência.

A **restauração de Israel** aconteceu em quatro atos:

1. **Destruição do Templo:** Nenhuma pedra sobre pedra em 70 d.C.
2. **Paganização de Jerusalém:** Em 135 d.C.
3. **Dispersão dos Judeus:** Espalhados pela terra.
4. **Desaparecimento da Nação:** Deixou de existir politicamente.

O **Milagre do Renascimento:**

1. **Nação Renasce:** Em **1948**, Israel renasce, apesar de tentativas de criar o estado em outros lugares. Cumpre-se a profecia de que voltariam à sua própria terra, vindo de 87 nações diferentes (**Isaías 66:7-8**).
2. **Retorno à Terra:** Milhões de judeus retornam de todas as partes do mundo (**Jeremias 16:16; Isaías 43:5-6**).
3. **Jerusalém Reunificada (1967):** Na Guerra dos Seis Dias (5 de junho de 1967), Israel cresceu, e Jerusalém, especialmente a parte bíblica, voltou ao seu controle, cumprindo **Lucas 21:24**: "até que os tempos dos gentios se completem, Jerusalém será pisada por eles."
4. **Reconstrução do Templo:** Uma pedra sobre outra pedra, a restauração do Templo antes da volta do Senhor. **Zacarias 2:2-4** e **Apocalipse 11:1** preveem a medição e reconstrução do Templo. O anticristo se assentará no terceiro Templo antes da volta de Jesus (**2 Tessalonicenses 2:3-4; Daniel 9:27; Mateus 24:15-21**). Embora pareça impossível com as mesquitas no Monte Moriá, eventos como um terremoto podem mudar o cenário.

Em sua diáspora, os judeus tinham o costume de quebrar as taças nos casamentos e na celebração da Páscoa, dizendo: "No próximo ano, em Jerusalém!" Assim como uma noiva, Deus vê Jerusalém gravada nas palmas de Suas mãos (**Isaías 49:13-18**). A Igreja também é essa noiva.

O profeta Joel descreve uma invasão de gafanhotos (**Joel 1:4-7**), que em Daniel são revelados como impérios que dominariam Israel:

- **Império Babilônico (Cortador):** Ouro, Leão (Daniel 2:32, 7:2-7)
- **Império Persa (Migrador):** Prata, Urso
- **Império Grego (Devorador):** Bronze, Leopardo

- **Império Romano (Destruidor):** Ferro, Besta Fera

A história de Israel é uma constante de invasões, culminando na sua destruição. A figueira secou, a nação foi destruída em quatro atos: Templo destruído, Jerusalém pagã, judeus espalhados, e a nação desapareceu.

A profecia de **Daniel 4:23** sobre Nabucodonosor, cuja loucura durou "sete tempos", também pode ser aplicada aos "tempos dos gentios". A "cepa com as raízes atada" representa a continuidade do império. Sete tempos (2520 dias, ou anos no contexto profético) a partir da queda de Babilônia em 539 a.C., nos levaria a 1981 d.C., ano em que Saddam Hussein começou a reconstruir Babilônia. Babilônia, a "joia dos reinos", será como Sodoma e Gomorra (**Isaías 13:17-19**).

A **Besta de Apocalipse** com dez chifres e sete cabeças (dez diademas) que emerge do mar (**Apocalipse 13:1-2**) e a "**Babilônia, a Grande**" sentada sobre sete montes (**Apocalipse 17:5-9**) representam o Império Romano revivido e o sistema religioso e econômico que o anticristo usará.

VI. A Condição da Igreja e o Propósito de Deus

Salmo 24:3-4 pergunta: "Quem há de subir ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no seu santo lugar? Aquele que tem mãos limpas e coração puro." **Malaquias 3:1-2** também questiona quem poderá suportar a vinda do Senhor.

Jesus é descrito em três aspectos como Pastor:

- **O Bom Pastor (Salmo 22; João 10):** Aquele que morreu por nós.
- **O Meu Pastor (Salmo 23; Hebreus 13):** Aquele que ressuscitou e cuja vida está em nós.
- **O Supremo Pastor (Salmo 24; 1 Pedro 5:4):** Aquele que aparecerá em glória em Sua segunda vinda.

Antes do retorno do Senhor, Jerusalém estará pronta e não será mais pisada pelos gentios. A Porta Dourada, de frente para o Monte das Oliveiras, permanece fechada, aguardando o Messias (**Zacarias 14:1-23**).

Os Três Templos:

1. Templo de Salomão.
2. Templo de Zorobabel, adornado por Herodes.
3. O terceiro Templo será construído antes da volta do Senhor.

A Parábola das Outras Árvores (Lucas 21:29-33): Além da figueira, Jesus menciona "todas as árvores" brotando, indicando que outros sinais globais também apontarão para a proximidade do Reino de Deus. A árvore em Daniel 4:23 representa Nabucodonosor, e sua "cepa" simboliza a continuidade de seu reino e, por extensão, de impérios futuros.

Apesar dos desafios e do "fatalismo" de alguns, Deus tem um programa para Sua Igreja. Ele deseja que a Igreja seja uma, gloriosa, um reflexo do amor e da unidade da Trindade. Onde estão os "escolhidos" e "vencedores" que a Bíblia menciona? Deus busca pessoas dispostas a serem moldadas, santificadas, separadas e transformadas para Seus propósitos. Pessoas como Zacarias, Simeão, Ana, Maria e Isabel, que creram na primeira vinda, são exemplos para aqueles que aguardam a segunda.

Hoje, em Israel, há um povo que nos envergonha como cristãos: mesmo sem o Espírito Santo (segundo a nossa compreensão), e sendo "cegos" para o Messias, eles usam toda sua força e energia para preparar o material para a reconstrução do Templo. É fácil para Deus ter prata, ouro e tudo o que precisa. O problema difícil para Ele é nos moldar, santificar, separar e transformar. Onde estão os Zacarias, Simeões, Anas, Marias, Isabel que creem na segunda vinda? Temos toda a teoria sobre a Igreja, mas vivemos sob essa luz ou somos "espertos" demais para nos comprometer?

A parte "impossível" é nos colocar no propósito de Deus. Mas o impossível para o homem é possível para Deus. Você deseja ser um "escolhido" (escondido) como obreiro, cantor, diácono, professor, músico? Se tem esse desejo no coração de ser um vaso, seja! Em Israel, há relatos de casais que criaram filhos isolados por 13 anos para serem sacerdotes. Um curso sacerdotal de 8 anos foi criado. Em 1978, havia 350 jovens; em 1979, 200 jovens, e assim por diante, treinando-se para o Templo. A coisa mais difícil hoje é Deus nos moldar para Seus propósitos.

A Igreja precisa estar pronta como a noiva para o noivo. Não devemos nos perder em curiosidade sobre as profecias e esquecer que estamos no fluxo do tempo. O fluir está acontecendo, os dias são curtos, e eu prossigo para o alvo.

VII. A Agenda Divina e a Fidelidade do Homem

Deus tem uma agenda específica, e Ele espera que Sua Igreja esteja alinhada a ela. É fundamental orar pela vontade de Deus e não apenas pela nossa própria. Qual tem sido nosso projeto com

missões e a Igreja local nos últimos anos? Estamos amando o Senhor e sendo fiéis ao que Ele já realizou em nossas vidas e em nossa comunidade?

A Igreja tem futuro e tem um amanhã, porque Deus tem um programa para ela. O propósito divino é que sejamos um, um corpo glorioso, preparado para a vinda do Senhor. Deus encontrará pessoas que, aos olhos do mundo, são "tolas", mas que creem que a Igreja tem futuro, que investirão nela e crerão que ela será gloriosa.

Que excelente pergunta! As profecias cumpridas a respeito de Jesus Cristo são um dos pilares da fé cristã e um testemunho impressionante da veracidade da Bíblia. A quantidade e a especificidade dessas profecias são realmente notáveis.

Profecias Cumpridas a Respeito de Jesus Cristo

A Bíblia contém centenas de profecias sobre a primeira vinda de Jesus Cristo, escritas centenas e até milhares de anos antes do seu nascimento. O impressionante não é apenas o número, mas a precisão com que se cumpriram em detalhes aparentemente aleatórios de Sua vida, ministério, morte e ressurreição.

Algumas fontes indicam mais de 300 profecias messiânicas no Antigo Testamento, todas cumpridas literalmente na pessoa de Jesus de Nazaré. A probabilidade de uma única pessoa cumprir até mesmo um número reduzido dessas profecias por acaso é astronomicamente baixa, o que fortalece a crença na inspiração divina das Escrituras.

Vamos explorar algumas das mais significativas profecias cumpridas, categorizando-as para facilitar a compreensão:

I. Profecias Sobre Seu Nascimento e Infância

1. Nascimento de uma Virgem:

- **Profecia:** Isaías 7:14 - "Portanto, o próprio Senhor lhes dará um sinal: a virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamará Emanuel."
- **Cumprimento:** Mateus 1:18-23 e Lucas 1:26-35 narram o nascimento virginal de Jesus.

2. Nascimento em Belém:

- **Profecia:** Miquéias 5:2 - "Mas tu, Belém-Efrata, embora sejas pequena entre os clãs de Judá, de ti virá para mim aquele que será o governante sobre Israel. Suas origens estão nos tempos antigos, em dias de eternidade."
- **Cumprimento:** Mateus 2:1-6 e Lucas 2:4-7 descrevem o nascimento de Jesus em Belém da Judeia.

3. Descendente de Abraão, Isaque, Jacó e Davi:

- **Profecia:** Gênesis 12:3 (Abraão), Gênesis 21:12 (Isaque), Gênesis 28:14 (Jacó), 2 Samuel 7:12-13 e Isaías 9:7 (Davi).
- **Cumprimento:** As genealogias em Mateus 1:1-17 e Lucas 3:23-38 traçam a linhagem de Jesus até Davi, Jacó, Isaque e Abraão.

4. Matança dos Inocentes em Belém:

- **Profecia:** Jeremias 31:15 - "Assim diz o Senhor: Uma voz se ouve em Ramá, lamento e choro amargo: é Raquel chorando por seus filhos; ela não quer ser consolada a respeito deles, porque já não existem." (Embora Raquel seja simbólica, o contexto aponta para um lamento por crianças mortas).
- **Cumprimento:** Mateus 2:16-18 registra o decreto de Herodes para matar todos os meninos de dois anos para baixo em Belém e arredores.

5. Chamado do Egito:

- **Profecia:** Oséias 11:1 - "Quando Israel era menino, eu o amei, e do Egito chamei o meu filho."
- **Cumprimento:** Mateus 2:13-15 relata a fuga de José, Maria e Jesus para o Egito, e seu posterior retorno.

II. Profecias Sobre Seu Ministério e Caráter

1. Precedido por um Mensageiro:

- **Profecia:** Isaías 40:3 - "Uma voz clama: 'No deserto, preparem o caminho para o Senhor; façam no ermo uma estrada reta para o nosso Deus.'" e Malaquias 3:1 - "Eis que enviarei o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim..."
- **Cumprimento:** Mateus 3:1-3 e João 1:23 identificam João Batista como esse mensageiro.

2. Ministério na Galileia:

- **Profecia:** Isaías 9:1-2 - "A terra de Zebulom e a terra de Naftali, o caminho do mar, além do Jordão, a Galileia dos gentios — o povo que andava em trevas viu uma grande luz..."
- **Cumprimento:** Mateus 4:12-16 descreve Jesus estabelecendo-se em Cafarnaum, na Galileia, e iniciando seu ministério ali.

3. Realização de Milagres:

- **Profecia:** Isaías 35:5-6 - "Então os olhos dos cegos se abrirão e os ouvidos dos surdos se desimpedirão. Então os coxos saltarão como o cervo, e a língua do mudo cantará..."
- **Cumprimento:** Mateus 11:4-5 e Lucas 7:21-22 mostram Jesus realizando diversas curas e milagres.

4. Ensino por Parábolas:

- **Profecia:** Salmo 78:2 - "Abrirei a boca em parábolas; proferirei enigmas dos tempos antigos."
- **Cumprimento:** Mateus 13:34-35 afirma que Jesus ensinava por parábolas para cumprir essa profecia.

5. Rejeição por Seu Próprio Povo:

- **Profecia:** Isaías 53:3 - "Ele foi desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores e familiarizado com o sofrimento." e Salmo 118:22 - "A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular."
- **Cumprimento:** João 1:11 e Mateus 21:42 mostram a rejeição de Jesus pelos judeus.

III. Profecias Sobre Sua Paixão e Morte

1. Traição por um Amigo Próximo:

- **Profecia:** Salmo 41:9 - "Até o meu melhor amigo, em quem eu confiava, que partilhava do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar."
- **Cumprimento:** Mateus 26:14-16 e João 13:18-26 relatam a traição de Judas Iscariotes.

2. Vendido por Trinta Moedas de Prata:

- **Profecia:** Zacarias 11:12 - "Eu lhes disse: 'Se acharem bom, deem-me o meu salário; se não, deixem para lá.' E eles me pagaram trinta moedas de prata."

- **Cumprimento:** Mateus 26:15 confirma que Judas o vendeu por trinta moedas de prata.

3. Dinheiro da Traição Usado para Comprar o Campo do Oleiro:

- **Profecia:** Zacarias 11:13 - "Então o Senhor me disse: 'Jogue o dinheiro ao oleiro: o preço elevado com que fui avaliado por eles!' Peguei as trinta moedas de prata e as joguei ao oleiro, no templo do Senhor."
- **Cumprimento:** Mateus 27:5-10 descreve como o dinheiro da traição de Judas foi usado para comprar o Campo do Oleiro.

4. Sofrimento e Escárnio:

- **Profecia:** Isaías 50:6 - "Ofereci minhas costas aos que me batiam, e minhas faces aos que me arrancavam a barba; não escondi meu rosto da zombaria e dos cuspes." e Salmo 22:7-8 - "Todos os que me veem zombam de mim; afrouxam os lábios e mexem a cabeça: 'Confiou no Senhor! Livre-o ele, salve-o, pois nele tem prazer!'"
- **Cumprimento:** Mateus 27:26-31 e Lucas 23:35-38 detalham o sofrimento e o escárnio que Jesus enfrentou.

5. Mãos e Pés Furados (Crucificação):

- **Profecia:** Salmo 22:16 - "...traspassaram minhas mãos e meus pés." (Notável, pois a crucificação não existia como prática comum na época de Davi).
- **Cumprimento:** Lucas 23:33 e João 20:25 descrevem a crucificação de Jesus.

6. Sorteio de Suas Vestes:

- **Profecia:** Salmo 22:18 - "Repartem entre si as minhas vestes, e lançam sortes sobre a minha túnica."
- **Cumprimento:** João 19:23-24 registra que os soldados sortearam as vestes de Jesus.

7. Sede na Cruz:

- **Profecia:** Salmo 22:15 - "Minha força secou como um caco, e a minha língua cola no meu céu da boca; tu me pões no pó da morte." e Salmo 69:21 - "Na minha sede, deram-me vinagre para beber."

- **Cumprimento:** João 19:28-29 - Jesus disse "Tenho sede", e lhe deram vinagre.

8. Nenhum Osso Quebrado:

- **Profecia:** Salmo 34:20 - "Ele protege todos os seus ossos; nenhum deles será quebrado." (Também Êxodo 12:46 para o cordeiro pascal, tipo de Cristo).
- **Cumprimento:** João 19:33-36 - Os soldados não quebraram as pernas de Jesus, pois já estava morto, cumprindo a profecia.

9. Sepultamento com os Ricos:

- **Profecia:** Isaías 53:9 - "E lhe deram a sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca."
- **Cumprimento:** Mateus 27:57-60 descreve José de Arimateia, um homem rico, sepultando Jesus em seu próprio sepulcro.

IV. Profecias Sobre Sua Ressurreição e Ascensão

1. Ressurreição dentre os Mortos:

- **Profecia:** Salmo 16:10 - "Pois não deixarás a minha alma no Sheol, nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção."
- **Cumprimento:** Mateus 28:1-10, Marcos 16:1-8, Lucas 24:1-12 e João 20:1-10 relatam a ressurreição de Jesus. Atos 2:25-32 e Atos 13:35-37 citam esse Salmo em relação à ressurreição de Cristo.

2. Ascensão ao Céu:

- **Profecia:** Salmo 68:18 - "Subiste ao alto, levando cativos; recebeste dádivas dentre os homens, sim, até dos rebeldes, para que o Senhor Deus habite entre eles."
- **Cumprimento:** Lucas 24:50-51 e Atos 1:9-11 descrevem a ascensão de Jesus ao céu.

A notável precisão e a grande quantidade de profecias cumpridas em Jesus Cristo são evidências poderosas de que Ele é, de fato, o Messias prometido e o Filho de Deus. Isso não só reforça a fé, mas também nos dá confiança de que as profecias sobre Sua segunda vinda, ainda por cumprir, também se concretizarão.

As Profecias Cumpridas como Garantia da Segunda Vinda

A precisão e a literalidade com que as centenas de profecias sobre a **primeira vinda de Jesus** se cumpriram servem como um alicerce sólido para a nossa confiança de que as profecias sobre a Sua **segunda vinda** também se concretizarão. Pense nisso como uma prova de fidelidade divina:

1. O Caráter Imutável de Deus

Se Deus se revelou como fiel e verdadeiro ao cumprir cada detalhe da primeira vinda do Messias — desde o local de nascimento até a maneira de Sua morte e ressurreição, passando por atos específicos de Sua vida, como a entrada em Jerusalém montado num jumentinho (Zacarias 9:9, cumprido em Mateus 21:5-7) ou a traição por trinta moedas de prata (Zacarias 11:12-13, cumprido em Mateus 26:15; 27:3-10) — então Ele não mudou. O caráter de Deus é **imutável**. Ele não é um ser que promete e não cumpre. Essa consistência divina é a base da nossa segurança em relação ao futuro.

2. A Autoridade e a Veracidade das Escrituras

O Antigo Testamento está repleto de profecias messiânicas. O fato de o Novo Testamento registrar o cumprimento dessas profecias em Jesus Cristo valida a **autoridade e a inspiração divina de toda a Bíblia**. Se a Palavra de Deus se mostrou inerrante e precisa no que diz respeito ao passado, é lógico e razoável crer que ela também o será em relação ao futuro. Cada profecia cumprida é um selo de autenticidade na Bíblia como a Palavra de Deus.

3. Jesus, o Centro da Profecia

Como mencionamos na apostila, **Cristo é o centro da nossa salvação, e todas as profecias se centralizam Nele**. A vontade de Deus está intrinsecamente conectada ao Seu Filho. Se Deus cumpriu a primeira parte de Sua vontade — salvar o homem — certamente cumprirá a segunda: nossa salvação completa e o estabelecimento final de Seu Reino na Terra através do retorno de Jesus. A vida, morte e ressurreição de Jesus não foram eventos isolados, mas o cumprimento de um plano divino meticulosamente traçado e revelado.

4. O Precedente Histórico

A história bíblica nos mostra um padrão. Deus fala, e Suas palavras se cumprem. A **dispersão de Israel** por séculos e seu **renascimento como nação em 1948**, por exemplo (conforme Isaías 66:7-8 e Ezequiel 37), foi uma profecia de cumprimento

espetacular em tempos modernos, visível para todos. Esse evento, assim como o retorno dos judeus à sua terra, e a reunificação de Jerusalém em 1967 (Lucas 21:24), são "ensaios" em grande escala da fidelidade de Deus, preparando o palco para o grande evento final. Se Ele fez o que parecia impossível com a nação de Israel, certamente fará o que prometeu para o Seu Filho e Sua Igreja.

5. A Perspectiva da Geração

A declaração de Jesus em **Marcos 13:30** ("Em verdade vos digo que não passará esta geração, até que todas essas coisas aconteçam") adquire um peso ainda maior à luz dos cumprimentos históricos. Embora haja debates sobre o que "esta geração" significa, a ideia de que a geração que visse os sinais do renascimento de Israel e outros eventos indicaria a proximidade de Sua vinda reforça a urgência e a certeza do evento.

Em suma, as profecias cumpridas da primeira vinda de Jesus não são apenas histórias antigas; elas são **evidências vivas da fidelidade de Deus**.

Elas nos dão uma base inabalável para crer que o que Ele prometeu para o futuro – a volta de Jesus em glória, o julgamento, o estabelecimento de Seu Reino eterno e a salvação plena de Seu povo – acontecerá com a mesma precisão e certeza. Olhar para o que Deus já fez nos dá a absoluta convicção de que Ele fará o restante.

Além das profecias sobre Sua vida e morte, a Bíblia também oferece uma rica tapeçaria de profecias que revelam a própria **natureza de Jesus** — Sua divindade, Sua humanidade — e a **profundidade de Sua obra redentora**. Essas categorias são igualmente cruciais para entender quem Jesus é e o que Ele veio fazer.

Outras Categorias de Profecias Sobre Jesus

I. Profecias Sobre Sua Natureza Divina

Embora Jesus viesse como um homem, as Escrituras do Antigo Testamento já apontavam para Sua identidade divina, revelando que Ele não seria um mero profeta ou rei terreno.

1. Sua Eternidade e Preexistência:

- **Profecia:** Miquéias 5:2 (o mesmo que fala de Belém) - "...de ti virá para mim aquele que será o governante

sobre Israel. **Suas origens estão nos tempos antigos, em dias de eternidade."**

- **Cumprimento:** João 1:1-2 e 8:58 - "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus." "Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, Eu sou." (Essa última frase remete diretamente ao nome de Deus revelado a Moisés em Êxodo 3:14).

2. Ser Chamado "Deus Forte", "Príncipe da Paz":

- **Profecia:** Isaías 9:6 - "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, **Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.**"
- **Cumprimento:** O Novo Testamento, em sua totalidade, apresenta Jesus com essas características e títulos, revelando Sua divindade e autoridade. Por exemplo, Tito 2:13 se refere a Ele como "nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo".

3. Adoração Divina:

- **Profecia:** Salmo 45:6 - "O teu trono, ó Deus, subsiste para todo o sempre; cetro de equidade é o cetro do teu reino." (Referindo-se ao Messias).
- **Cumprimento:** Hebreus 1:8 cita este Salmo e o aplica diretamente a Jesus, afirmando Sua divindade e que Ele é digno de adoração. Em Filipenses 2:9-11, é dito que "todo joelho se dobrará" diante de Jesus.

II. Profecias Sobre Sua Obra Redentora e Sacrifício

Estas profecias detalham o propósito fundamental da vinda de Jesus: ser o sacrifício perfeito pelos pecados da humanidade.

1. O Servo Sofredor (Morte Vicária): Esta é uma das categorias mais detalhadas e comovedoras, encontrada principalmente em Isaías 53.

- **Profecia:** Isaías 53:4-5 - "Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi **ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz**

estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados."

- **Cumprimento:** Romanos 5:8 - "Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores." 1 Pedro 2:24 - "levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados."

2. O Sacrifício como Cordeiro de Deus:

- **Profecia:** Isaías 53:7 - "Como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca."
- **Cumprimento:** João 1:29 - João Batista declara: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!" Atos 8:32-35 descreve Filipe explicando essa profecia a um etíope em referência a Jesus.

3. Fazer Expição pelos Pecados:

- **Profecia:** Daniel 9:24 - "Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para **expiar a iniquidade**, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e ungir o Santo dos santos."
- **Cumprimento:** Romanos 3:25 - "ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus." Hebreus 9:12 - "não por meio de sangue de bodes e bezerros, mas pelo seu próprio sangue, entrou no Santo Lugar uma vez por todas, havendo obtido uma eterna redenção."

III. Profecias Sobre Seu Ofício de Rei e Sacerdote Eterno

Jesus não é apenas o Salvador, mas também o Rei prometido e o Sumo Sacerdote que intercede por Seu povo.

1. Rei de Israel, Descendente de Davi, cujo Reino Não Terá Fim:

- **Profecia:** 2 Samuel 7:12-13 e Isaías 9:7 - "...Estabelecerei para sempre o trono do teu reino." "...o

aumento do seu governo e a paz não terão fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino..."

- **Cumprimento:** Lucas 1:32-33 - O anjo Gabriel anuncia a Maria que Jesus "reinará sobre a casa de Jacó para sempre, e o seu reino não terá fim."

2. Sacerdote para Sempre, Segundo a Ordem de Melquisedeque:

- **Profecia:** Salmo 110:4 - "O Senhor jurou, e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque."
- **Cumprimento:** Hebreus 5:6-10 e 7:1-28 explicam extensivamente como Jesus cumpre essa profecia, sendo um sacerdote superior ao sacerdócio levítico, eterno e sem necessidade de sacrifícios contínuos.

Essas categorias de profecias revelam a complexidade e a profundidade do plano divino centrado em Jesus.

Elas não apenas predizem eventos, mas também definem Sua identidade e o significado de Sua missão.

O cumprimento impecável dessas profecias, sejam elas sobre Seu nascimento, Sua natureza ou Sua obra redentora, reforça a certeza de que Ele é quem diz ser e que todas as Suas promessas, incluindo a da Segunda Vinda, se cumprirão fielmente.

Quando olhamos para as **probabilidades matemáticas** de Jesus ter cumprido todas aquelas profecias por mero acaso, a ideia de coincidência se torna risível.

Cientistas e matemáticos já se debruçaram sobre esse tema, e os resultados são impressionantes.

O objetivo não é chegar a um número exato inquestionável para todas as 300+ profecias, mas sim demonstrar o quão incrivelmente improvável seria que mesmo um pequeno subconjunto delas se cumprisse em uma única pessoa por acaso.

O Estudo de Peter Stoner e Outros

Um dos estudos mais conhecidos sobre o assunto foi realizado pelo Professor **Peter Stoner**, em seu livro "Science Speaks" (A Ciência Fala). Stoner, professor de Ciência na Pasadena City College e no Westmont College, aplicou princípios de probabilidade para apenas **8 das profecias messiânicas** sobre Jesus.

Ele consultou estudantes de pós-graduação em matemática para determinar as probabilidades de que uma única pessoa cumprisse essas profecias específicas. Vamos analisar algumas delas:

1. **Nascimento em Belém (Miquéias 5:2):** Qual a probabilidade de uma pessoa nascer em uma cidade específica? Stoner estimou 1 em 280.000 (considerando a população da época).
2. **Precedido por um Mensageiro (Malaquias 3:1):** Estimativa: 1 em 1.000.
3. **Entrada em Jerusalém em um Jumentinho (Zacarias 9:9):** Estimativa: 1 em 100.
4. **Traído por um Amigo por 30 Moedas de Prata (Zacarias 11:12):** Estimativa: 1 em 1.000 (para a traição) e 1 em 10 (para o preço exato).
5. **O Dinheiro da Traição Usado para Comprar o Campo do Oleiro (Zacarias 11:13):** Estimativa: 1 em 100.000 (para o dinheiro ser devolvido e usado para este fim específico).
6. **Será Ferido por Seus Próprios Amigos (Zacarias 13:6):** Estimativa: 1 em 1.000.
7. **Sorteio das Suas Roupas (Salmo 22:18):** Estimativa: 1 em 10.
8. **Mãos e Pés Furados (Salmo 22:16):** Estimativa: 1 em 10.000 (para o método de execução ser profetizado e cumprido).

Ao multiplicar as probabilidades dessas 8 profecias (matematicamente, a probabilidade de eventos independentes ocorrerem juntos é o produto de suas probabilidades individuais), Stoner chegou a um número chocante:

1 chance em 10^{17} (10 elevado à 17ª potência), ou seja, 1 em 100.000.000.000.000.000 (cem quatrilhões).

Para Visualizar essa Probabilidade:

Imagine cobrir o estado do Paraná com moedas de um real, numa profundidade de dois metros. As chances de uma pessoa, vendada, escolher uma moeda específica dentre todas elas seria aproximadamente 1 em 10^{17} . É uma probabilidade tão pequena que, para fins práticos, significa que o evento não aconteceria por acaso.

Outros Cenários e Mais Profecias:

- **Para 48 profecias:** Outros cálculos, como os de Harold Hartzler, estendem a probabilidade para um número ainda

mais astronômico, como **1 em 10^{157}** . Para você ter uma ideia, o número de átomos estimados no universo conhecido é de cerca de 10^{80} . Um número maior que esse é virtualmente inconcebível.

- **Para 60 profecias:** A probabilidade se torna tão grande que escapa à nossa capacidade de compreensão.

Conclusão das Probabilidades:

O que esses cálculos demonstram não é apenas a improbabilidade, mas a **impossibilidade estatística** de que Jesus tenha cumprido essas profecias por acaso.

A única explicação racional para tal cumprimento é que um **design inteligente e sobrenatural** estava em ação. Isso aponta para a autoria divina da Bíblia e para a identidade messiânica de Jesus Cristo.

As profecias não foram vagas ou genéricas; elas eram incrivelmente específicas sobre detalhes que um impostor jamais poderia manipular. Quem controlaria seu local de nascimento, a forma de sua traição, o preço exato de sua venda e o uso desse dinheiro, ou até mesmo o método de sua execução (crucificação, que nem existia na época de Davi)?

Portanto, quando consideramos a matemática por trás das profecias da Primeira Vinda, elas se tornam uma prova irrefutável da fidelidade de Deus e da veracidade de Sua Palavra. E essa mesma fidelidade e veracidade são a garantia de que as profecias sobre a **Segunda Vinda de Jesus** – com todos os seus detalhes sobre a restauração de Israel, a ascensão do Anticristo, a tribulação e Seu retorno glorioso – também se cumprirão com a mesma precisão inquestionável.

Isso ajuda a solidificar a compreensão do quão poderosa é a base profética da fé cristã?

Glossário

1. **Anticristo:** Figura profética que surgirá no fim dos tempos, oposta a Cristo, com grande poder e engano, governando um império global antes da segunda vinda de Jesus.
2. **Apocalipse:** Último livro da Bíblia, que revela profecias sobre o fim dos tempos e o retorno de Jesus.
3. **Babilônia, a Grande:** Nome simbólico para um sistema de corrupção religiosa e política mundial nos últimos dias, também referindo-se a um Império Romano revivido.
4. **Bestas:** Símbolos proféticos de impérios e poderes políticos que se levantarão contra Deus e Seu povo (ex: Leão, Urso, Leopardo, Besta Fera).
5. **Chifres:** Na profecia bíblica, frequentemente representam reis, reinos ou poderes.
6. **Cosmologia:** Ramo da astronomia que estuda a origem, evolução e estrutura em larga escala do universo.
7. **Diademas:** Coroas que simbolizam autoridade e soberania.
8. **Diáspora:** Dispersão de um povo de sua terra natal. Historicamente, refere-se à dispersão dos judeus pelo mundo após a destruição do Templo.
9. **Discípulo:** Seguidor ou aprendiz de um mestre ou doutrina; no contexto cristão, aquele que segue os ensinamentos de Jesus.
10. **Dragão:** Representa Satanás, o inimigo de Deus, que dá poder ao Anticristo.
11. **Edificação:** O ato de construir ou aprimorar. No sentido bíblico, refere-se ao crescimento espiritual e moral da Igreja ou de um indivíduo.
12. **Emanuel:** Nome que significa "Deus conosco", atribuído a Jesus Cristo.
13. **Escatologia:** Estudo das "últimas coisas" ou do fim dos tempos, incluindo eventos como a segunda vinda de Cristo, o juízo final e o estabelecimento do Reino de Deus.
14. **Eufrates:** Rio importante em profecias bíblicas, cujo secamento é um sinal dos últimos dias.

- 15.**Fatalismo:** Doutrina que defende que todos os eventos são predeterminados e inevitáveis, não havendo livre-arbítrio; no contexto, a descrença na união da Igreja.
- 16.**Falso Profeta:** Figura que atuará nos últimos dias, promovendo a adoração ao Anticristo e enganando as massas.
- 17.**Figueira:** Na profecia, a figueira representa a nação de Israel.
- 18.**Funcionalidade:** Qualidade ou estado do que é funcional, ou seja, que cumpre sua função de forma eficaz e prática.
- 19.**Gafanhotos (Joel):** Simbolizam invasões e destruições, podendo representar exércitos ou impérios.
- 20.**Geração:** Termo usado em profecias para um período de tempo, muitas vezes associado ao retorno de Israel.
- 21.**Gentios:** Termo bíblico para não-judeus ou nações pagãs.
- 22.**Húmus:** Matéria orgânica presente no solo, resultante da decomposição de organismos, essencial para a fertilidade.
- 23.**Interdependência:** Relação de mútua dependência entre duas ou mais coisas ou pessoas.
- 24.**Jerusalém:** Cidade santa, central nas profecias do fim dos tempos, que será restaurada e pisada por gentios até o tempo determinado.
- 25.**Messias:** Termo que significa "Ungido". Refere-se ao esperado salvador do povo de Israel e, para os cristãos, a Jesus Cristo.
- 26.**Monocultura:** Cultivo exclusivo de uma única espécie de planta em uma grande área, ou a predominância de um único elemento em um sistema.
- 27.**Multiplicação:** Ação de aumentar em número ou quantidade; no contexto espiritual, refere-se à geração de novos grupos, líderes ou igrejas.
- 28.**Profecia:** Mensagem ou revelação inspirada por Deus, que pode prever eventos futuros ou transmitir Sua vontade.
- 29.**Regeneração:** Ato de nascer de novo espiritualmente; renovação da natureza interior de uma pessoa pelo Espírito Santo.
- 30.**Seol:** No Antigo Testamento, termo hebraico que designa a morada dos mortos ou o mundo subterrâneo.

- 31.**Simbiose:** Relação ecológica em que duas espécies diferentes convivem de forma mutuamente benéfica, ou pelo menos sem prejuízo.
- 32.**Tecnocrata:** Indivíduo que acredita que os problemas sociais e econômicos podem ser resolvidos principalmente através da aplicação de métodos e conhecimentos técnicos ou científicos.
- 33.**Vocação:** Chamado ou inclinação para uma determinada atividade, profissão ou, no contexto cristão, para um serviço específico a Deus.